

CRUZ, Ruleandson do Carmo. Redes sociais virtuais de informação sobre amor: comportamento e cultura informacional de usuários do Orkut. 320f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2011

Estuda as redes sociais virtuais de informação sobre amor formadas por usuários do site Orkut, focando-se no comportamento e na cultura informacional de tais usuários, bem como na representação social do amor por eles criada. Tem como objeto de estudo cinco das comunidades virtuais sobre amor existentes no referido site: —Se é amor q... seja verdadeiro!||, —Amor e sexo em debatell, —Eu ACREDITO no amor||, —Amor, Respeito e Confiançall e —O mito do amor romântico||. Considera como universo empírico: em análise geral, as listagens de tópicos e de enquetes presentes nas referidas comunidades; em análise específica, cinco tópicos de definição do amor e 103 dos perfis de usuários mais ativos nas comunidades em estudo. Estrutura-se metodologicamente como um estudo de casos múltiplos incorporados. Triangula as metodologias dos estudos de usuários da informação, da análise de redes sociais e do estudo das representações sociais. Triangula os dados obtidos na análise documental dos fóruns e perfis, bem como das respostas dos questionários dos 103 usuários em análise e das entrevistas com dois dos proprietários das comunidades em avaliação. Constrói seu referencial teórico mediante algumas das principais teorias e teóricos de seis eixos temáticos: redes sociais, comportamento informacional, cultura informacional, representações sociais, amor, e Orkut. Identifica as principais representações sociais do amor apresentadas pelos usuários, como amor líquido, amor romântico, poliamor, amor enquanto sentimento tão incerto que se precisa recorrer ao sobrenatural, amor enquanto relação prática entre dois indivíduos, mito de Eros e Psique, e amor enquanto sentimento indefinível. Traça o perfil informacional amoroso dos usuários, em sua maioria, adultos, mulheres, envolvidos em relacionamentos amorosos, desejosos por se casar, e que utilizam informações sobre amor para personalizarem seus perfis no Orkut. Caracteriza o comportamento informacional como sendo motivado, principalmente, pelos sentimentos de saudade da pessoa amada, extrema felicidade e extrema tristeza no amor e pelo interesse em estudar o amor. Configura a cultura informacional como sem

normas e orientações explícitas na maioria das comunidades. Desenha as redes sociais virtuais de informação sobre amor e considera-as como redes de baixa densidade, centralidade e intermediação, apesar de algumas das redes serem de alta densidade informacional. Conclui, dentre outras constatações, que as redes sociais em estudo fornecem informação de ajuda e suporte aos seus usuários e funcionam como comunidades-cabide.

GUEDES, Roger de Miranda. A abordagem dialógica na indexação social. 186f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2011

A indexação social é um modelo de indexação orientada pelo usuário, caracterizada pela descentralização dos processos de organização da informação no ambiente World Wide Web bem como dos papéis dos sujeitos envolvidos nas esferas de gerenciamento, fluxos e acesso à informação. A prática da indexação social se mostrou viável e proveitosa nos ambientes sociais semânticos mantidos pelas ferramentas sociais implementadas com a Web 2.0 (ou Web Social). O modelo de organização encadeado pela liberdade das ações de representação de informações concedida aos indivíduos no ciberespaço ficou conhecido por folksonomia. Seria uma abordagem de organização caracterizada pelo alto grau de interação entre os sujeitos, onde todos os membros do sistema desempenham ações de iguais ponderações semânticas no universo conceitual organicamente construído, realizando uma espécie de classificação distribuída. Apesar de sua rápida aceitação como estratégia de organização da informação no cenário Web, as ações de indexação desse modelo de organização carecem de fundamentos teóricos que poderiam contribuir para compreensão dos fenômenos da informação bem como para o aprimoramento dos objetos, processos e produtos gerados pela ciência da informação. Buscou-se nos pressupostos do pensamento dialógico, de Mikhail Bakhtin (1895-1975), insumos teóricos que pudessem elucidar a natureza das ações interdiscursivas recorrentes na indexação social. Pautou-se em alguns dos principais conceitos da teoria dialógica para desenvolver as reflexões, a saber, alteridade; enunciado; enunciação; voz; polifonia; dialogismo. As investigações empíricas centraram-se no software social, gerenciador de bookmarks, Delicious, onde foi possível coletar dados dos usuários e de seus comportamentos. Lançou-se mão de três métodos de coleta de dados, sendo eles, a observação não-participante; a entrevista semi-estruturada e a pesquisa documental. Dessa forma, este estudo configurou-se por ser uma pesquisa de âmbito descritivo e exploratório possibilitando melhor compreender os fenômenos e atores em estudo. O posicionamento linguístico-filosófico acerca da língua, do pragmatismo da linguagem e da interdiscursividade,

defendido por Mikhail Bakhtin, revelou-se de grande auxílio na compreensão dos fenômenos que envolvem a prática da indexação social

LIMA, Pedro Calixto Alves de. Políticas públicas de gestão do conhecimento como estratégia de integração com a sociedade. 104f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2010

A gestão do conhecimento já um tema recorrente nas discussões acadêmicas e empresariais. No entanto o debate voltado para o setor público ainda é pequeno. Algumas políticas e iniciativas já estão sendo desenvolvidas pelos governos e pretendemos então aprofundar essa discussão. Diante dessa premência, questionamos, quais são os eixos estratégicos fundamentais em uma política de gestão do conhecimento no setor público? Pretendemos responder essa questão analisando políticas de gestão do conhecimento já desenvolvidas nos governo do estado de São Paulo e no governo federal dos Estados Unidos, por meio de um estudo de caso. E a partir daí desenvolver também um framework de gestão do conhecimento no setor público. Os eixos estratégicos foram categorizados em aspectos formais, aspectos culturais e aspectos gerenciais. Após uma análise e discussão foi desenhado um modelo que permite compreender de forma ampla e objetiva como a gestão do conhecimento pode ser uma ferramenta potencial para aproximar governo e sociedade e como se deve trabalhar as possibilidades de forma a torná-la uma realidade e de fato promover mudanças que impactem a vida dos cidadãos.

SANTOS, Andrea Pinheiros dos. Impactos da tecnologia móvel e sem fio nos sistemas de informação empresariais sob a perspectiva dos atores sociais - estudo de caso. 128f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2011

O estudo focaliza os impactos da tecnologia móvel e sem fio, sob a perspectiva de seus usuários, em um sistema de informação empresarial. A partir de uma abordagem multidisciplinar, a pesquisa se fundamenta no paradigma social da ciência da informação e no prisma teórico e metodológico da fenomenologia e da hermenêutica. Os resultados destacam, como impactos positivos, a ampliação do acesso aos sistemas de informação, a redução de erros operacionais, o aumento da confiabilidade da informação, a agilidade na comunicação, bem como o maior compartilhamento da informação no processo decisório e das informações sobre o ambiente mercadológico. Os efeitos negativos são a grande dependência da tecnologia para o trabalho, a escravização e o stress emocional, assim como a dificuldade de interação com sistemas de informação humanos, entre outros impactos.

SILVA, Alessandra Rodrigues da. Estudo dos princípios de categorização na Biblioteconomia e Ciência da Informação: Ranganathan - entre a teoria clássica e a abordagem cognitiva contemporânea. 193f. (Dissertação de Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. 2010

A categorização – o processo cognitivo de compreensão das características dos objetos por critérios de similitude ou dessemelhança – constitui-se na biblioteconomia e ciência da informação (BCI) como uma ação intrínseca à organização dos registros do conhecimento e representa a temática central deste trabalho. No âmbito teórico, a lógica categorial apontada como a mais influente na BCI e a matriz, por quase dois mil anos, para trabalhos em diversas áreas do conhecimento e a teoria clássica de categorização, idealizada pelo filósofo grego Aristóteles. Alguns estudiosos da BCI a visualizam em consonância com os trabalhos realizados pelo bibliotecário indiano Shiyali Ramamrita Ranganathan (1892-1972), em especial as categorias fundamentais por ele propostas, expressas pelo acrônimo PMEST (personalidade, matéria, energia, espaço e tempo). Não se observa na literatura uma apropriação experimental de como se deu esta derivação e se ela realmente ocorreu. Em conformidade com isso, a partir da década de 1970, as análises na BCI passam a associar-se aos elementos cognitivos, que neste trabalho recebem a designação de gesto categorial. Objetivou-se, dessa forma, investigar a relação entre as teorias de categorização (clássica e cognitiva contemporânea) com os princípios categoriais de Ranganathan, observando a categorização enquanto um processo cognitivo, e compreender como se dá o gesto categorial nas diferentes instâncias de categorização na BCI (o classificador e o classificacionista) pautado nos escritos de Ranganathan. Partiu-se da pesquisa exploratória com a imersão teórica na temática dos conceitos, da classificação e da categorização. Observou-se nesta que a categorização se configura de maneira distinta conforme o período retratado e, ainda, a necessidade do resgate dos estudos orientados às categorias na BCI, já que se caracterizam como o fundamento na relação dos sujeitos com o ambiente. Abordou-se os princípios categoriais presentes na teoria clássica, na estrutura PMEST e na abordagem cognitiva contemporânea. No âmbito empírico, empregou-se o protocolo verbal aos classificacionistas e aos classificadores através da realização de uma tarefa em

um instrumento de recuperação da informação elaborado conforme os princípios categoriais de Ranganathan – o Tesouro de Folclore e Cultura Popular Brasileira (TFCPB), seguido pela entrevista semiestruturada. Na análise do gesto categorial desses sujeitos, percebeu-se a existência de pontos que oscilam entre as diferentes propostas categoriais, bem como a ocorrência de certo enfraquecimento da estrutura PMEST na categorização que realizam, o que contraria um dos pressupostos traçados na pesquisa. Dessa forma, cre-se que os indícios cognitivos presentes nos princípios categoriais de Ranganathan transitem entre a teoria clássica e a abordagem cognitiva contemporânea, de forma que se miscigenam conforme o tipo de faceta que as categorias retratam, além do já mencionado enfraquecimento da estrutura PMEST no emprego prático da categorização na BCI.